SETOR DE ATAS

ATA

ATA da Nona Sessão Ordinária do Tri-
gésimo Sétimo Período Legislativo da Quinta Legislatura da Câma-
ra Municipal de Boa Vista - Estado de Roraima, realizada aos
trinta dias do mês de março de mil novecentos e noventa e dois.
Aos trinta dias do mês de março de
mil novecentos e noventa e dois, nesta cidade de Boa Vista - Es-
tado de Roraima, no Edifício da Câmara Municipal de Boa Vista ,
localizada na Avenida Capitão Ene Garcêz, número mil duzentos e
sessenta e quatro, no Plenário "Estácio Pereira de Mello", às
dezenove horas e trinta minutos, sob a presidência do senhor Ve-
reador Gilberto Inácio de Araújo, secretariado pela senhora Ve-
readora Ilka Macêdo Malla. O senhor presidente determinou a
nhora secretária proceder a chamada dos senhores Vereadores
constatando-se a presença dos seguintes Vereadores: Almir Fo-
tes França, Braz Assís Benhck, José Sebastião Alves Bezerra,
ria Alice de Andrade Gomes, Maria de Lourdes Pinheiro Ovídio
Vieira da Costa, Paulo Magalhães Duarte, Thaumaturgo César Mo-
reira do Nascimento e Salomão Afonso de Souza Cruz. Constatan-
do-se quorum legal e eregimental, o senhor presidente declarou
aberta a Sessão e colocou para apreciação dos senhores Vereado-
res a Ata do dia vinte três de março de noventa e dois que foi
aprovada com retificações do Vereador Thaumaturgo César Moreira
do Nascimento, em seguida determinou a senhora secretária proce-
der a leitura dos Expedientes: EXPEDIENTES ORIUNDOS DIVERSOS :
Ofício número cento e quarenta e quatro barra noventa e dois ,
Gabinete do governador, respondendo as indicações números cem
e cento e três barra noventa e dois, de autoria dos Vereadores'
Thaumaturgo Nascimento, Salomão Cruz e Maria de Lourdes Pinhei-
ro. Ofício número cento e cinquenta e um barra noventa e dois ,
Gabinete do Governador, respondendo a indicação número cento e

oito, de autoria da Vereadora Ilka Malla. Ofício número doze
tos e quatorze barra noventa e dois, recebido do senhor José
Evandro Moreira, Diretor Presidente da CAER, respondendo a indi
cação número zero noventa e cinco, de autoria da Vereadora Ma
ria de Lourdes Pinheiro. Ofício número zero zero dois mil oito-
centos e sesenta e quatro barra noventa e dois, recebido da Câ-
mara Municipal de São José dos Campos, enviando a esta Casa Le-
gislativa cópia da Moção número zero zero seis, de autoria do
Vereador Macedo Bastos (PMDB), aprovado em Sessão Ordinária rea
lizada na noite de onze de março de noventa e dois. EXPEDIENTES
ORIUNDOS DOS VEREADORES: Indicação número cento e dezoito barra
noventa e dois, de autoria do Vereador Gilberto Inácio de Araú-
jo, indicando ao Prefeito Municipal, determinar ao órgão compe-
tente a retirada de entulhos existentes à margem da rua Nossa
Senhora de Nazaré - Bairro Asa Branca. Indicação número cento e
dezenove barra noventa e dois, de autoria do Vereador Sebastião
Alves Bezerra, indicando ao Governador do Estado, executar ser-
viços de restauração da ponte sobre o Igarapé Jauarí na BR -
174. Indicação número cento e vinte barra noventa e dois, de au
toria do Vereador Ovídio Vieira da Costa, indicando ao Prefeito
Municipal, que seja alterado o horário de atendimento da linha
de transporte coletivo, que atende aos balneários aos sabádos ,
domingos e feriados, para até às vinte duas horas. Indicação
número cento e vinte um barra noventa e dois, de autoria do Ve-
reador Thaumaturgo Nascimento, indicando ao Prefeito Municipal
de Boa Vista, determine a SEMOU proceder serviços de limpeza e
terraplenagem nas ruas do bairro dos Estados, principalmente na
avenida Rio de Janeiro, que atualmente está servindo de depósi-
to de lixo. Indicação número cento e vinte dois, barra noventa
e dois, de autoria do Vereador Thaumaturgo Nascimento, indican-
do ao Prefeito Municipal, determine a SEMOU, a construção de uma

PASSARELA no trecho obstruído da rua Sebastião Diniz, que fica prejudicado pelo Terminal de Integração em construção na Avenida Amazonas. Indicação número cento e vinte três barra noventa e dois, de autoria do Vereador José Sebastião Alves Bezerra, indicando ao Governador do Estado determine ao órgão competente da administração estadual, manter um técnico laboratorista durante aos sabádos e Domingos, de Plantão na unidade mista de saúde de Pacaraima. Indicação número cento e vinte quatro barra noventa e dois, de autoria do Vereador José Sebastião Alves Bezerra, indicando ao Governador do Estado, proceder estudos no sentido de realizar convênios, que viabilize reativar o funcionamento do Hospital pertecente a Diocese, em Vila Surumú. Indicação número cento e cinte cinco barra noventa e dois, de autoria do Vereador José Sebastião Alves Bezerra, indicando ao Diretor Regional da SUCAM, designar equipes de profissionais desta superintendência para as comunidades indígenas de Guariba e Bananal na região de Pacaraima, afim de executar serviços de burrifação e prestar assistência ao grande número de pessoas que estão com malária. Indicações números zero oitenta e um, zero oitenta e dois, zero oitenta e três. zero oitenta e quatro e zero oitenta e cinco de autoria do Vereador Braz Assís Benhck, encaminhadas' as autoridades competentes para as devidas providências. Indicações números zero oitenta e seis, zero oitenta e sete, zero oitenta e oito, zero oitenta e nove, zero noventa, de autoria dos Vereadores Ilka Macêdo Malla e Almir Fortes Franca, encaminhadas as autoridades competentes, para as devidas providências .

01 - PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra o VEREADOR THAUMATURGO NASCI
02 - MENTO: Sr. Presidente, Sra. Secretária, prezados colegas verea-
03 - dores, funcionários da Casa, meus senhores e minhas senhoras. Pe
04 - queno Expediente utilizo, mais no sentido de reforçar a defesa
05 - sempre constante do vereador Sabá Bezerra e do vereador Salomão
06 - Cruz, com relação ao interior pertencente ao Município de Boa
07 - Vista. Como membro da comissão, que está escrevendo a Lei Orgâni
08 - ca do Município de Boa Vista, temos nos dirigido à alguns loca-
09 - is do nosso Município, como foi o caso de Vila Surumu, Três Co-
10 - rações e Vila Brasil. Como disse anteriormente, essas localida-
11 - des recebem sempre a intransigência defesa desses vereadores lí
12 - deres dessas regiões, mais não poderia, observador que fui e
13 - também vereador dessa região que abrange essas localidades inte
14 - rioranas, não poderia aqui, de me mostrar preocupado e exercer
15 - meu direito de denúncia, com relação à algumas coisas que não
16 - estão corretas nessas localidades. Bem senhores, estivemos em
17 - Três Corações, alí efetuamos uma reunião congregando todos aque
18 - les moradores, na sua grande maioria índios, que se quer tem o
19 - funcionamento regular de um poço para o seu abastecimento. Mais
20 - à frente, encontramos a localidade de Vila Brasil, muito bem ad
21 - ministrada pelo seu titular o administrador Chico Rodrigues, en
22 - contramos a cidade limpa, dando aquele aspecto de uma verdadeira
23 - cidadezinha do interior, mas lamentavelmente, os seus moradores
24 - estão à mercê de não ter como se deslocar da Vila Brasil para
25 - Boa Vista ou para outra localidade, pela inexistência de trans-
26 - portes intermunicipal. É lamentável, principalmente quando na
27 - quela localidade foi construída uma mini rodoviária, ora, para
28 - que então uma mini rodoviária, se não existe ônibus? Então, aqui
29 - denunciamos ao departamento de transporte do governo do estado,
30 - o TE Roraima, que juridiciona os transportes coletivos intermu-
31 - nicipais, para que haja junto a única empresa que cobre o inte-

rior a União Cascavel, para que determine ônibus, linha pele menos duas ou três vezes por semana para dá escoamento aquela sofrida população. Tem também o problema de água, é um problema simples de ser resolvido, haja visto, que no governo passado do Sr. Romero Jucá, aquelas ruas foram malhadas todas por rede de abastecimento de água potável, que lamentavelmente, o poço existente, já não está em perfeitas condições de funcionamento, a bomba está quebrada, não existe um outro equipamento de reserva, coisa tão normal, natural para qualquer conjunto de equipamento, sempre se tem em qualquer elevatória dois equipamentos, para que, quando um esteja apresentando defeito, o outro então faça a substituição. Também visitei o hospital, como vi há pouco tempo uma indicação do vereador Sabá Bezerra, o hospital é dirigido e administrado por aqueles abnegados funcionários, cinco, seis funcionários contratados à preços miseráveis, ganhando cento e poucos mil cruzeiros, e aqueles funcionários tendo que fazer de tudo, inclusive pequenas cirurgias, é interessante que o governo do estado e também a prefeitura municipal possa olhar com mais carinho para essas localidades do interior, porque todas são terras de Roraima. Com a palavra o VEREADOR PAULO DUARTE: Sr. Presidente, Srs. vereadores, o assunto que eu ia tratar no Pequeno Expediente, eu vou fazê-lo no Grande Expediente para dá direito à apartes, até porque, é de muita importância, pelos fatos que vem ocorrendo nesta Casa, com relação à assessoria jurídica, e vamos colocar no Grande Expediente para que haja um amplo debate, para que se busque caminhos para se resolver o que está havendo na Câmara Municipal de Boa Vista. Mais eu ocupo Sr. Presidente, Srs. vereadores, o Pequeno Expediente, para dizer à V.Excias. que nós temos uma resolução que criou a Mesa Diretora que elabora a Lei Orgânica do Município de Boa Vista . Esta resolução, tem no seu bôjo os instrumentos legais, que po-

derão fazer esta Câmara Municipal, se reunir em outro horário que não seja este das segundas e quartas-feiras. Portanto, o que nós temos aí, é propondo que se reuna pela manhã, e na hora que entrar na Ordem do Dia, nós haveremos de discutir mais amplamente, porque entendemos estar prejudicado, uma vez que, o Regimento Interno da Lei Orgânica do Município de Boa Vista, ele se sobrepõe aos trabalhos da Câmara, tendo em vista, ter tempo fixado para dar pronto, tendo em vista o seu Regimento Interno dizer inclusive, "que poderá convocar a Câmara Municipal para um outro dia se reunir", e nós então achamos que este projeto de resolução que entrará na Ordem do Dia, está prejudicado, tendo em vista o que disciplina o Regimento Interno da Mesa Diretora Especial. GRANDE EXPEDIENTE. Com a palavra o VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO: Sr. Presidente, Sra. Secretária, colegas vereadores, meus senhores e minhas senhoras. Meu discurso no Grande Expediente, se refere sobre a credibilidade da Câmara de vereadores de Boa Vista, temos notado nesses últimos meses, que determinadas autoridades constituídas, não tem levado muito à sério a Câmara Municipal de Boa Vista, os jornais, a imprensa, se refere a Câmara, como se fosse constituição de onze vereadores que estão aí ganhando um alto salário, e nada produzindo em benefício do povo. Temos notado, que requerimentos aprovados pela unanimidade, é a convocação de autoridades, já vão fazer aniversário, com assuntos dos mais importantes da nossa população, e determinadas autoridades simplesmente não nos levam a sério. Então, chega determinado momento, que nós temos que fazer uma reflexão, o que fazer? o que mudar? Para que essas autoridades, essa Câmara tenha representatividade, não em relação a nós, mais em relação a imprensa, formadora da opinião pública. Na verdade, meus colegas vereadores, nós temos que mudar, e como é que vamos mudar? Nós vamos mudar, pela modificação do nosso próprio

comportamento. Vejam só, estamos aí elaborando a Lei Orgânica do Município de Boa Vista, a lei que vai reger a competência da administração municipal. O Prefeito Municipal encaminha uma mensagem, nos dando condições, carreando recursos, para que essa elaboração possa se processar de uma maneira mais eficaz, e o que se vê meus colegas vereadores, se vê prenúncio de um fenômeno de "puxa e encolhe", atitudes que não tem sentido, quando poderíamos sentar numa mesma mesa, "olha, desse jeito não dá para aprovar, então vamos aprovar desse jeito", mais vamos fazer. O que nós não podemos, é uma comissão especial, vir aqui desde às três horas da tarde, três vezes por semana,e nada de ajuda logística, nós ainda não encontramos, isso é um único exemplo. Cito como exemplo, o requerimento aprovado por esse plenário, convidando o Diretor da Eletronorte, para dar satisfação à população dos problemas da falta de energia, dos preços exorbitantes, e ele não aparece e nem se quer manda representante. Convidamos o Diretor Presidente da CAER, para vir aqui falar do problema de esgôto, que inclusive não coloco nem como responsabilidade da atual administração, a atual reforma do sistema de esgôto , porque a atual administração já pegou o bonde andando, eu sou justo, o que nós queremos, é saber o que se está fazendo, quanto foi aplicado, o retorno social, oriundo desses gastos de dolares, é isso que nós queremos saber, para darmos informação à população, aos bairros que não tem, como Alvorada Um, que está a casinha pronta, as instalações feitas, e não tem uma gota de água. Denunciamos à TVE, ouvimos o Presidente da companhia, e a sua resposta não justifica o pensamento desse vereador, por que, todo sistema de abastecimento de água isolado por poço artesiano, ele tem que ter a sisterna e a caixa d'água levada, para que a produção de água, a rede seja alimentada por gravidade, essa é a prache técnica que se usa em sistema de abastecimento

d'água, através de porços artesianos, vamos falar a verdade. Também quero aqui ressaltar, Sr. Presidente, defira o requerimento dos vereadores, isso serve até para abonar a conduta administrativa de V.Excia., frente à este colegiado, convoque eleições para os cargos vagos da Mesa Diretora, existe o corpo de vereadores que poderá preencher esses cargos que estão hoje na sua vagância. APARTE DA VEREADORA MARIA LOURDES: Por uma questão de delicadeza, eu gostaria só de responder ao nobre vereador, que a minha colocação era no assunto anterior, então, torna-se desnecessário o meu aparte agora. Muito obrigada. APARTE DO VEREADOR PAULO DUARTE: Excelência, eu faço côro às suas palavras, uma vez que não se cumpre o Regimento Interno, apartir da Mesa Diretora da Câmara Municipal, veja que o Presidente se afasta da Mesa, e quem assume? A primeira secretária, quando atribuição específica do Vice-Presidente, substituir o Presidente em impedimentos, e até hoje não se fez essas eleições, conclusão, só tem ilegalidade esse fato aí, quer dizer, alega-se que está sob judici, mais coloca-se um vereador que está sob judici nas comissões, que é proibido no Regimento Interno. De formas, que só está sob judici para nós, que somos a maioria neste plenário e aceitamos isso, porque aceitamos? Porque buscamos o caminho na justiça e haveremos de um dia ganhar essa questão, eu faço côro ao pronunciamento de V.Excia., muito maduro, muito firme e me congratulo com suas palavras. Com a palavra o VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO: Eu dizia Sr. Presidente, preencha os cargos da Mesa Diretora, e digo, meus colegas é interessante que façamos valer o nosso valor, e isso só será possível com a nossa ação mais apaziguadora, com a nossa ação de mais humildade, e não protelarmos em decidir coisas que diz, que é de competência dessa própria edilidade. Então, é por isso que eu ocupo nesta data, neste dia a Tribuna, para pedir a colaboração de todos os

vereadores, no sentido de fazermos valer o significado que nós tanto representamos, como homens públicos e que queremos que todos, sobretudo a imprensa e as autoridades, que nos respeitem e observem a nossa ação parlamentar, que eu digo, que tem o saldo enormemente positivo. Muito obrigado. Com a palavra o VEREADOR PAULO DUARTE: Sr. Presidente, nobres colegas vereadores. Ao longo do nosso mandato, temos recebido várias solicitações judiciais para esclarecimento em juízo, em documentos assinados pela assessora jurídica desta Casa. Sabe-se que a assessoria jurídica de uma Câmara, é para defender os vereadores, lembro-me de um fato quando ainda era presidente da Câmara Lourdes Pinheiro, e que o vereador foi citado contra o prefeito, pelo prefeito na época, e se colocou a assessora jurídica, da época a Dra. Denise, que ainda continua hoje, para defender este vereador, o que vimos hoje, é exatamente ao contrário, a Dra., Dra. não, porque não defendeu mestrado, advogada, defende os interesses do presidente desta Casa contra os vereadores, pergunta quem paga? É o presidente? Do seu bolso? Ou a Câmara Municipal de Boa Vista, paga à funcionária assessora jurídica para defender os interesses da Câmara. Quem paga? Se fôr do bolso do presidente, eu estou levantando uma calúnia Srs. Vereadores, eu retiro o que disse, mais se fôr pago pela folha de pagamento da Câmara Municipal, assessora jurídica, ela está advogando contra o município, contra os vereadores, e o que é pior, contra o município, nós outros vereadores temos que contratar uma pessoa para nos defender, dos documentos jurídicos que vem contra os nossos direitos, neste plenário desta Casa, em requerimentos aprovados, e não postos na ordem do dia. O que ocorre é esse fato irregular, esse tumulto de poder, quando o presidente da Câmara tem a sua aliada, a assessora jurídica que é da Câmara, contra os vereadores. Sr. Presidente, Sras. e Srs. vereadores, eu entreguei, solicita

mos que fosse feito requerimento pelos Srs. vereadores, solicitando várias denúncias que temos, e solicitamos à assessoria jurídica, para que nos fizesse um requerimento e assinamos até, e o que vemos é que está mal elaborado, mal feito e está errado. Não mais irei, como presidente da comissão de Legislação, Justiça e Redação Final desta Casa, em respeito aos documentos que tramitam naquela comissão, remeter à assessoria jurídica desta Casa, para que emita parecer, porque esta assessoria jurídica está assinando documentos contra os edis desta Casa, consequentemente não tem liberdade de ação, muito menos confiança deste vereador para emitir parecer sobre matéria de tão importância que são destinados àquela comissão. Registre-se para os anais desta Casa, diremos em alto e bom tom, no momento que nos foi possível dizer, que estaremos dando os pareceres daqui para frente, em toda documentação que foi endereçada à Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, mesmo que nos custe o sono da noite, mais porque não temos mais confiança na assessora jurídica desta Casa, porque advoga contra os vereadores, assina documentos contra os vereadores. Poderia ir até mais adiante, mais não o vou Sr. Presidente, em respeito a minha pessoa, e a pessoa da advogada que não tem direito à voz de defesa neste plenário, eu não a ataco pessoalmente, apenas como presidente da comissão de Legislação, Justiça e Redação Final desta Casa, não mais mandaremos nenhum documento àquela assessoria, porque assina contra os vereadores. Tenho, depois de feito isso, alguns esclarecimentos à dar aos vereadores, a Mesa Diretora Especial da Câmara, instituída pela Câmara Municipal, tentou conversar hoje, por duas horas, com o presidente desta Casa, buscando um denominador comum, não o encontrei, queríamos com os recursos que poderão vir para a Mesa Diretora Especial, gratificar os funcionários que trabalham à noite conosco ou à tarde, da Câmara Municipal, mais nós,

iremos pedir em ofício, ao presidente da Câmara Municipal, que efetue os pagamentos feitos das viagens da Mesa Diretora Especial na elaboração da Lei Orgânica do Município, porque ela tem recurso, ela tem dinheiro, ela pode pagar. Não devemos dar continuidade, aonde não se confia, um trabalho iniciado nas comissões permanentes desta Casa, principalmente, na de Legislação, Justiça e Redação Final, iremos nos desdobrar ainda mais, porque não temos condições de buscar assessoria jurídica desta Casa, está sobre suspensão, é a posição deste vereador, porque advoga contra os vereadores desta Casa. Coloco desta Tribuna, que iremos continuar, custe o que custar, a elaboração lenta, mais firme, independente, com liberdade, a nossa Lei Orgânica de Boa Vista, escrita através da experiência dos migrantes que para cá veio ou vieram, será escrita, pela experiência do povo do campo, cheiro do lavrado do Amajarí, será escrita mesmo que alguns não queiram que ela saia à contento, uma minoria, inclusive o presidente desta Casa, mais nós haveremos de continuar escrevendo a Lei Orgânica de Boa Vista. Disse por aí, um jornaleco, que a Câmara Municipal votou, ora, a Câmara Municipal não tem poderes de votar, diz por aí, que a Câmara não mandou nenhum pedido ao Prefeito, pedindo recursos, mais mandamos, como presidente da Mesa Diretora, solicitando recursos para manutenção da Lei Orgânica e temos documento em mãos, e se diz que não está por dentro da verdade, se faz declarações inclusive, que se tem uma Lei Orgânica engavetada na Assembléia Legislativa, e que basta se pegar para se sancionar o projeto de lei por esta Casa, o que é uma vergonha à consciência do povo roraimense, minha gente, a consciência do povo migrante que para aqui veio, a consciência de todos que vieram de fora e nos ajudaram no nosso desenvolvimento, e não são ouvidos e nem escutados, porque o presidente desta Casa diz que na Assembléia tem uma Lei Orgânica pronta, me

nospreza-se a consciência dos vereadores na elaboração, que é quem cabe de fato e de direito elaborar esta Lei Orgânica , a primeira depois de cento e dois anos de existência do Municí pio de Boa Vista, e este jornaleco, eu telefono para este jor naleco, e faço essas denúncias. O Presidente da Câmara está sendo precipitado, está tentando procrastinar o andamento da Lei Orgânica, não nos abre as portas, já foi pedido a relação de funcionários e até hoje não foi liberado, a relação de mate- rial até hoje não foi lido nos expedientes, já tentamos conver- ser com a vereadora Lourdes Pinheiro, na sua consciência,na sua liberdade e assessoramento que nós temos, não conseguimos pro - gredir, e o que se vê minha gente, é isso aí, e nós ao ocupar - mos a Tribuna desta Casa no Grande Expediente, o fazemos para dar uma satisfação à este plenário, que a Câmara Municipal, na pessoa específica do seu presidente,digo ao Sr. Presidente, por que Lourdes Pinheiro não compactua com certas coisas e nem tão pouco Maria Alice, tenta procrastinar e segurar o trabalho da Lei Orgânica, jamais conseguirão, porque iremos de porta-em-por ta, de casa-em-casa, de carro de boi, de qualquer maneira elabo rar essa lei. O Vereador Paulo Duarte,interrompeu o seu pronun- ciamento para registrar a presença do Senador Cesar Dias no Ple nário da Câmara Municipal de Boa Vista. Com a palavra o VEREA - DOR PAULO DUARTE: Continuando Sr. Presidente, ainda colocando à ciência deste plenário, que com esses recursos, que poderia até o presidente, se quizesse. PRESIDENTE: Em função da presença do Senador Cesar Dias, prestigiando essa sessão, nós formulamos o convite para tomar assento na nossa ala de visitantes. Com a pa lavra o VEREADOR PAULO DUARTE: Continuando Sr. Presidente, Srs. Vereadores, por esses fatos, quando se tenta, se busca uma asse ssoria jurídica,e não a se tem à contento confiável, se busca um acordo com o presidente desta Casa,para dá continuidade ao

trabalho da Lei Orgânica e não se contém, não temos uma resposta à contento, quero garantir à V.Excias. que continuaremos, e iremos remeter ao presidente desta Casa, pedindo por escrito, para gratificar os funcionários desta Casa que trabalham na Lei Orgânica, pedindo por escrito para pagar os gastos já efetuados pela Lei Orgânica, porque cabe à Câmara, e ela tem recurso para isso, segundo palavras do próprio Presidente. Este jornaleco , Srs. Vereadores, ainda diz assim, "ora, não se pediu recurso do Prefeito Municipal ", foi pedido pela Mesa Diretora, temos documentos, foi pedido porque a Câmara Municipal até hoje não deu se quer lápis, para dar continuidade aos trabalhos da Comissão Especial. É difícil caminhar,quando ninguém quer ceder, e nós cedemos o máximo que podíamos ceder, nem os próprios vereadores receberão os seus jéton das reuniões da Lei Orgânica,mais iremos pedir por escrito que a Câmara Municipal pague os vereadores , que estão trabalhando. De formas Srs. Vereadores, que é isso que eu trago à V.Excias.,poderemos até, como Presidente da Mesa Diretora Especial, convocar posteriormente uma reunião da Câmara para um outro horário, dependendo do andamento dos trabalhos, nós assim o procederemos. Muito obrigado. PRESIDENTE: Esta Presidência, no espaço ainda do Grande Expediente, quer prestar alguns esclarecimentos, com relação algumas colocações efetuadas na Tribuna, por vereadores inscritos no Grande Expediente. Nós queremos dizer, que em relação à colocação que o vereador fez em relação à assessoria jurídica desta Casa, nós informamos que todos os trabalhos efetuados pela assessoria jurídica, tem sido para a Presidência da Câmara Municipal de Boa Vista, por conseguinte, improcede qualquer observação efetuada em relação aos trabalhos da nossa assessoria jurídica, que reputamos como de alta responsabilidade, consciência, e sobretudo, isenta de qualquer questão política, por conseguinte, nós nos solidarizamos

com assessoria jurídica desta Casa, e repudiamos a colocação direcionada para assessoria jurídica. Por outro lado, gostaríamos de informar, que quanto a reunião hoje efetuada pela manhã no gabinete da Presidência, foi por solicitação do presidente desta Casa e não pelo vereador que se pronunciou, não foi o vereador que nos convidou para conversar, muito pelo contrário, fomos nós que convidamos o vereador que se pronunciou para conversarmos sobre as questões inerentes aos trabalhos da Lei Orgânica, o vereador em questão, firmou inclusive alguns compromissos conosco, e nos prometeu de encaminhar hoje, após contato com a prefeitura, do demonstrativo de excesso de arrecadação, o que infelizmente não aconteceu. Por outro lado, também queremos informar,que esta Casa não tem os recursos necessários para arcar com todas as despesas inerentes à Lei Orgânica, porém, se o prefeito Municipal, repassar as diferenças referentes aos duodécimos desta Casa, poderemos arcar com algumas despesas, pois essas diferenças não estão sendo remetidas para esta Casa, e mesmo, em detrimento de algumas despesas e dos prejuízos que vem causando a esta administração, mesmo assim, através das economias que vimos fazendo, poderemos até colaborar com algumas despesas inerentes aos trabalhos da Lei Orgânica, porém, se realmente na Lei Orçamentária , tivesse sido aprovado conforme o nosso levantamento, não estaríamos com esse tipo de problema de ordem financeira com relação aos trabalhos desta lei, mais infelizmente, foi cortado cinquenta por cento do nosso orçamento, que perfazia dois bilhões e duzentos milhões de cruzeiros, e foi aprovado pela Lei Orçamentária do Município apenas um bilhão e cem milhões de cruzeiros, o que trará muitos problemas a essa administração, tendo em vista,principalmente se for promulgada a Lei que disciplina os subsídios dos vereadores e dos deputados estaduais, setenta e cinco por cento para os vereadores

em função do subsídio dos deputados estaduais, e consequentemente, setenta e cinco por cento dos estaduais aos federais, o que trará uma remuneração aproximada de seis milhões de cruzeiros , para cada vereador, o que infelizmente, de conformidade com o nosso subsídios não haverá condições de saldar, salvo se o Exmo Sr. Prefeito, promover uma abertura de crédito especial, para repassar esses recursos para a Câmara. Por outro lado, não temos conhecimento de que a Mesa Diretora Especial, mandou qualquer documento ao Exmo. Sr. Prefeito, solicitando recursos para cobrir as despesas em relação aos seus trabalhos , tivemos apenas conhecimento através do presidente que estava usando a Tribuna como vereador, que colocou essa informação, mais somente agora tivemos conhecimento dessa ordem, a Mesa Diretora da Câmara Municipal não fez essa solicitação de duzentos milhões de cruzeiros. Por outro lado, também queremos informar ao plenário, que não recebemos nenhuma relação de material da Mesa Diretora Especial, em relação as suas necessidades para os seus trabalhos inerentes a Lei Orgânica, por conseguinte, nós consideramos improcedentes as colocações efetuadas na Tribuna. ORDEM DO DIA. O Sr. Presidente solicitou à Sra. Secretária fazer a verificação de quorum para a Ordem do Dia, o que foi verificado, havendo quorum legal e regimental para deliberar matéria, o Sr. Presidente solicitou que fosse feita a leitura do requerimento da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, de número zero quatro.

VEREADORA ILKA MALLA: Solicito ouvido o Plenário que seja convidado a prestar informações nesta Casa, a senhora Eliane Maria Menicole Brandão, chefe do Dep. Nestes termos pede deferimento. Maria de Lourdes Pinheiro- VEREADORA. Em seguida o senhor presidente colocou em discussão o requerimento número zero quatro , de autoria da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro. VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Antes de começar a discussão, eu gostaria de saudar o nosso Excelentíssimo senhor Senador César Dias, e agradecer pelo carinho que teve conosco em nos mandar aquela agenda tão bonita. Quanto ao requerimento. nós gostaríamos que a Diretora do DEP. viesse aqui para falar de algumas obras que' estão sendo construídas, e que nós gostaríamos de saber os valores dessas obras a localização o porque dessas obras, qual a finalidade e quais as melhorias que essas obras trariam para a nossa cidade. Sabemos que não é de obrigação a vinda dela até aqui, pois ela virá se quizer, porque a Câmara não tem competência para convocar nenhum funcionários e nem secretário do governo, e sim da Prefeitura. Mas, nós esperamos que por delicadeza e atenção, ela venha até aqui nos dar informações. Não havendo mais Vereadores que queiram se manifestar, o senhor presidente passou para a fase de votação. A matéria posta em votação obteve cinco votos favoráveis e cinco votos contra, ficando por - tanto o desempate através do voto de minerva do senhor presi - dente, que votou favorável a sua aprovação. Em seguida o senhor presidente solicitou a leitura da matéria do Projeto de Resolução número zero dois de vinte sete de fevereiro de noventa e dois, com o parecer da Comissão. Após a leitura o Vereador Paulo Duarte, em questão de Ordem fez pedido de vistas, o qual foi concedido pelo senhor presidente por três dias. Em seguida passou para a terceira matéria na pauta da Ordem do Dia, solicitando a senhora secretária fazer a leitura do Projeto de Lei núme-

ro zero três barra noventa e dois de autoria do Executivo Municipal, com o parecer das Comissões, que dispõe sobre a transformação de criação da guarda-mirim do município de Boa Vista em programa obrigatório da Administração Municipal. Sem manifestante para discutir a matéria, o senhor presidente passaou para a fase de votação. Declaração de voto para a VEREADORA MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: Sou favorável à esse Projeto, pois é um Projeto que vem beneficiar as crianças e os adolescentes, mesmo sendo um projeto que vem do Prefeito Municipal, que não é do meu partido, é do PFL. Nós estamos aqui para isso, para votar favorável sempre que venha beneficiar a comunidade. Porque o que eu vi há pouco, foi um requerimento da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro ser rejeitado, quando pedia a presença da chefe do Deputado para esclarecer a respeito dos valores das obras do governo, e simplesmente foi rejeitado pelo fato de vir de uma Vereadora do PTB. Declaração de voto para a VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Eu vou continuar votando para o povo de Roraima. Para aquele povo que me colocou aqui e não para afrontar os Vereadores do PFL. Eu voto, porque eu fui eleita para escolher o melhor para o povo e não para ficar compactuando à um grupo para ser contra à tudo que vier do outro grupo. Isso é rídiculo. Eu tenho vergonha do que está acontecendo aqui. Eu espero que as pessoas tenham um pouco mais de consciência em votar pelo bem e não pelo interesse próprio. Sou favorável ao Projeto. E todos os Projetos como esse que vierem do Prefeito receberão o meu voto favorável. Declaração de voto para o VEREADOR SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: A Mesa Diretora é juíza e a Secretaría por duas vezes se manifestou com relação à problemas do Plenário. Então, eu gostaria que Vossa Excelência como magistrado, como condutor da reunião observasse esse detalhe. Se não, como disse a Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, vai con-

tinuar se aprofundando. Eu sou favorável ao Projeto, por enten
der que ele tem um alcance social muito grande. Em seguida o
senhor presidente declarou aprovado o Projeto de Lei por unani
midade. Em seguida o senhor presidente anunciou EXPLICAÇÕES PES
SOAIS: VEREADOR PAULO DUARTE: Eu quero dar ciência à essa Casa,
que acabei de entregar um Requerimento à Vossa Excelência, as-
sinado pelos seis Vereadores e nós queremos registrar, que a Me
-sa Diretora Especial da Câmara Municipal de Boa Vista, que elabo
ra a Lei Orgânica do Município de Boa Vista, está sofrendo ter
ríveis pressões por parte da presidência, desta Casa. Nós soli-
citamos, para evitar um desgaste maior deste Poder Legislativo'
que Vossa Excelência conduz até o instante, qualquer declaração
referente a Mesa Diretora Especial, nós pedimos que sejmaos ou-
vidos, para que não se fala declarações que não versa sobre a
verdade na imprensa local. De formas que eu tenho me mantido a
não dar nenhuma entrevista, em que pese a imprensa tem nos bus-
cado para ouvir o nosso pronunciamento, como presidente da Mesa
Diretora Especial e nós não estamos querendo entrar nessa briga
particular de Vossa Excelência com o Prefeito Barac Bento. No
entanto eu reafirmo a nossa posição na tribuna de que iremos en
caminhar à Vossa Excelência todos os gastos para pagamento pela
Câmara Municipal de Boa Vista do que temos feito ao longo de
nossas viagens, ao longo do nosso trabalho. Esteja certo, se
nhor presidente, que o que nós estamos fazendo é em benefício do
povo, e em benefício dessa Casa, e temos prazo para entregar'
-essa Lei Orgânica. Espero, contar pelo menos, com o minímo neces
-sário de apoio dessa Casa Legislativa. Convido os senhores Verea
dores, para amanhã apartir das quinze e trinta, nos reunirmos
aqui no Plenário única e exclusivamente sobre a Lei Orgânica do
Município de Boa Vista. Tenho liberdade de convidar o Senador
César Dias, ex-Vereador desta Casa, e hoje Senador da República

para participar dessa reunião dando a sua contribuição, trazendo a sua experiência, representando a migração. A Lei Orgânica vai ser feita dentro da experiência dos migrantes, dentro das experiências dos que vem aqui e trabalham conosco e dentro da experiência do roraimense, que depois de cento e um anos de existência. Gostaria também de dizer da nossa satisfação de haver recebido um telex do Senador César Dias, da Senadora e do Senador João França com relação a Lei Orgânica do Município de Boa Vista. VEREADORA ILKA MALLA: Senhor presidente, senhor Senador da República, colegas Vereadores e visitantes. Eu quero mais uma vez aqui repetir a falta de colaboração do grupo pefelista. Eu digo assim, com excessão do Vereador Thaumaturgo Nascimento, eles não estão votando em favor do povo, e sim em favor do Prefeito e em favor de causas próprias. Mesmo assim, eu quero que Vossas Excelências saibam que todo Projeto de Lei que vier do Prefeito, dos senhores Vereadores e **for a** favor da população, nós votamos a favor porque nós só estamos aqui por causa deste povo que nos elegeu. Tudo que for de bom para o povo, eu tenho certeza que a minoria votará com muito prazer em favor do povo e não de causa própria. Vamos ser os onze Vereadores **esque**cendo a sigla partidária e votando em favor do povo. Porque nós gostamos do partido, queremos passar na convenção de cada partido, e que quando cheguem para Vereador, Deputados Estadual, Federal, Senador esqueçam a sigla partidária. Não é admissível que todas as vezes que fazemos um Projeto de Lei para o bem do povo se é da Vereadora ILka Malla, Maria Alice, Maria de Lourdes, Vereador Braz, Gilberto Inácio de Arapuio. O que estiver aqui é de um por um dizer não. Um dia o povo irá saber o que vocês votaram contra eles. VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO: Em Explicações Pessoais queremos nos congratular com o Senador que visita a Câmara Municipal e reforçar as minhas co-

locacoẽs que Vossa Excelência tem que olhar para os trabalhos da Lei Orgânica, não olhando o parâmetro oficial. Não tem sentido a presidência dessa Casa deixar de prestar uma ajuda à uma Comissão que está escrevendo as Leis do Município porque o documento oficial inscrito com essa solicitacão ainda não chegou em maõs. Então senhor presidente, o senhor deve tomar essas providências mínimas. Colocar um ar condicionado na sala de biblioteca, colocar um funcionário na xeroz para operar quando quizermos reproduzir algum documento, colocar uma viatura com um motorista à disposicão dessa Comissão. Proporcionar um mínimo de conforto para os profissionais, Vereadores ou corpo que nos assiste. Isso é o mínimo que a presidência deve fazer, até então que seja resolvido a questão de repasse de recursos, vindo através da mensagem do Prefeito. Nós não achamos válido essa colocação em dizer que ainda não tomou essas mínimas providências porque o pedido oficial ainda não chegou em vossas maõs. VEREADORA MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: Eu gostaria de agradecer a visita do Senador César Dias, ex-Vereador desta Casa que nos honra muito a sua presença, e agradecer a agenda e as correspondências que eu tenho recebido. Eu não entendo porque essa mudança de horário das Sessões da Câmara e foi pedido visto pelo Vereador Paulo Duarte. Ele meso já chegou a conversar comigo à esse respeito, inclusive em acordo dele junto com alguns jornalistas. Eu quero deixar bem claro que se nós não nos respeitarmos, a populacão não vai nos respeitar. Eu tenho solicitado para se parar de briga e continuam na briga. Todas às vezes que eu vou ao rádio ou aos jornais, eu tenho citado isso. Poucos são os Vereadores que estão se preocupando em trabalhar pela comunidade, estão se preocupando com brigas particulares. Eu estou deixando bem claro que todas às vezes que eu falar em público, eu vou falar, pois sinceramente não dá mais para aguentar. Nós não te-

mos mais condições físicas ou mentais de vir para essa Casa e ouvir brigas e ouvir acusações. Nós ouvimos no início dessa Sessão, o nobre Vereador Thaumaturgo Nascimento falar a respeito de determinados assuntos que não são atendidos. Mas como é que as autoridades e o povo vão nos respeitar, se nós não nos respeitamos. Vamos parar de brigar, pois isso só está nos prejudicando e queimando nossa imagem junto à população. O povo não está mais nessa de véspera de eleição se chegar com presente e com palavras bonitas não. Nós temos mais de cento e cinquenta candidatos vendo que nós fazemos de certo e errado. E já fazem quase um ano que nessa Casa nós vimos mais brigas do que qualquer pedido em benefício da comunidade. VEREADOR JOSÉ SEBASTIÃO ALVES BEZERRA: Meu nobre amigo Senador César o qual tenho um estimo muito especial e hoje nos honra com a sua visita, eu quero dizer à Vossa Excelência, que continuo na trilha do que nós conversamos. Espero que tudo dê certo em seu trabalho como Senador, e aqui o senhor terá o seu sustentáculo de trabalhos também. Quero me referí agora com relação a essas brigas que estão ocorrendo na Câmara, como disse a Vereadora Maria Alice só destrói e não constrói. Nós precisamos tomar uma atitude, precisamos vêr que se de um lado existe uma determinada oprecão, também por parte da presidência falta chegar aos acordos. Pois nesse trabalho de Lei Orgânica, aonde nós temos andado, tem ficado o nome da Câmara em suspense em todas essas Vilas. É preciso saber que não ficou o nome do Vereador Paulo Duarte, Vereador Sabá Bezerra, Vereador Thaumaturgo, Vereador Ovídio e sim o nome da Câmara. E isto está ficando feio por aí. Eu estou indo toda semana para o BV-8, e sou acercado e procurado pelo pagamento. Portanto, eu peço que se tome uma atitude séria, eu peço que se respeite sempre nós trabalharmos unidos, porque a Câmara está sendo cobrada e é feio para os Vereadores, especialmente o

nome da Câmara. VEREADOR SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Inicialmente gostaria de dizer que tem pessoas muito preocupadas com a nossa reeleição. Eu gostaria de dizer, que quem tem que se preocupar somos nós mesmos e quem vota é o povo. O pensamento das pessoas aqui não interessa. Eu tenho sempre primado pelo cumprimento da Lei. Quando eu levantei a questão de ordem, foi porque estava se discuidando do Regimento Interno. E o respeito só começa, pelo respeito da Lei. A Vereadora Ilka Malla, usou da prerrogativa de Explicações Pessoais, para falar de toda a sua revolta com relação aos Vereadores do PFL. Isso é correto. As Sessões são realizadas com todo um ritual. Casa parte da Sessão é destina à uma questão. Ela não pode usar da prerrogativa de ser secretária da Mesa e a toda hora se manifestar pessoalmente. Não é nada pessoal contra a Vereadora, mas é uma questão ao cumprimento da lei. Eu gostaria de registrar a presença do Senador César Dias, e dizer da admiração que nós temos pelo serviço dele. Sei que o Senador César Augusto de Souza Dias tem o cheiro do povo. Inclusive quando o Senador César Dias vai para os bairros periféricos. ele se confunde com a população. Eu mesmo já o confundi com as pessoas mais humildes do bairro do Asa Branca. Isso é muito bom, porque reflete o compromisso que as pessoas tem com as camadas da população mais carente. O Senador César Dias, já foi Vereador nesta Casa, foi nosso colega, lutou pelos interesses de roraima, tem respeito por essa Casa e o que é bom para nós, inclusive uma consideração com os Vereadores em mandar uma agenda personalizada. Isso é muito bom por que extreita a relação dos políticos, Isso faz com que através dessa consideração a gente busque o melhor para a comunidade.Então, está de parabens o Senador César Augusto de Souza Dias e que ele fique com o PMDB e saia candidato a prefeito, como é o desejo. VEREADOR OVÍDIO VIEIRA DA COSTA: S. Excia Senador da Re

pública César Dias, Sr. Presidente, Srª Secretária, companheiros
Inicialmente, eu quero direcionar a minha palavra ao Senador ,
que eu considero o meu amigo particular. Embora recentemente eu
tenha saído do partido o qual o grande Senador labuta e não tive
mos tempo de conversar, porque o senhor é um homem muito ocupado
Eu admiro a sua posição hoje, em ser o Senador da República e
estar aqui nesta sessão, voltar à Casa em que V. Excia iniciou a
sua carreira política. Nós estamos acompanhando o seu trabalho ,
recebemos normalmente correpondência, conversamos com pessoas
que são mais ligadas a V. Excia e admiramos o seu trabalho e a
sua postura, a maneira de com V. Excia questiona as questões
particulares e sociais, sobretudo correlacionada a questão indí
gena e demarcação de terra. O Sr. tem aqui um amigo de todas as
horas. Nós estamos longe fisicamente, porque o senhor está lá
em Brasília, mas espiritualmente nós estamos interligados. Eu me
sinto muito orgulhoso em ter oportunidade de direcionar a minha
fala frente a frente com Vossa Excelência numa Sessão desta Câma
ra. Para encerrar, relembrando o que Pitágoras, ele disse: "Edu-
cai as crianças, para não punir os adultos". Deus nos deu um pre
vilégio muito grande em ser um animal racional, o único dos ani-
mais que existem na face da terra. Enquanto os irracionais agem
por impulso, nós temos o previlégio de pensarmos. Então, quando
os homens não se entendem, eles se tornam mais irracionais do
que os animais irracionais. E o que está acontecendo na nossa
Câmara, é a falta de entendimento, a irracionalidade está predo-
minante, e isso poderá trazer consequências drásticas não há só
um ou dois Vereadores, mas para todo o conjunto. Eu particular -
mente não estou preocupado em reeleição, porque eu sou um pro
fissional e sou Vereador há pouco tempo, e se eu deixar de ser
Vereador, eu vou sobreviver. Mas eu quero deixar o meu nome gra-
vado na Lei Orgânica desse município. Se vou ser reeleito ou

não, só o povo é quem vai dizer. Sou um profissional, estudei, conclui o curso, sou economista aqui ou em qualquer parte do Brasil ou do mundo. Portanto a reeleição para mim não vale nada. VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Eu gostaria de deixar beem claro que as pessoas esquecem, que a memória é muito curta. Hoje nós vemos os elogios dirigidos ao Senador César Dias os aplausos para o Senador César. Não sei se é pelo cargo de Senador, porque quando era presidente desta Casa era muito bombardeado. Então por ser Senador hoje, ele está sendo tão paparicado pelo Vereador Salomão, porque o próprio Vereador Salomão era quem mais brigava com o Senador César. Eu também queria falar ao colega Vereador Ovídio, que eu me preocupo muito com a reeleição. Me preocupo porque eu gosto, porque eu respiro política. Eu gosto demais da política e não é questão de ser formado ou deixar de ser formado, que não me interessa. Eu tenho muita fé e confio no meu povo, e tenho esperança de ser reeleita. Se eu não for, tentarei uma próxima. Jamais eu direi que eu não me preocupo com a reeleição. E se Deus quizer eu vou batalhar muito para que isso aconteça. Não pela questão profissional, não pela questão de ter ou não outra opção de vida, porque eu tenho outra opção. Só que para mim, a Câmara e o povo é muito importante. Eu gostaria de invelhecer aqui e continuar a minha trajetória de vida aqui nessa Casa, onde eu aprendi o bem e o mal, onde eu possa conviver com pessoas que na minha frente tem uma posição, e por traz é outra. E assim a gente vai levando a vida Senador, e vai se posicionando certa ou erradamente, mas sempre em favor do povo. Espero que nas próximas eleições, o Senador esteja num patamar mais alto ainda para ser paparicado. VEREADOR ALMIR FORTES FRANÇA: Eu quero externar a minha satisfação em ter aqui na nossa Casa, esse querido amigo. Esse homem que o nível parlamemtar está ganhan-

01 - do a simpatia de todo povo brasileiro, principalmente o povo ro
02 - raimense. Eu também faço coro as palavras do companheiro com re
03 - lação a nossa querida Vereadora Ilka Malla. PRESIDENTE: Anuncia
04 - mos para a próxima Sessão de segunda-feira posterior a quarta .
05 - o Projeto de Lei múmero zero três que dispõe sobre a transforma
06 - ção e criação de Guarda-Mirim, do Executivo Municipal. Quanto '
07 - ao requerimento dos Vereadores, nós não deliberamos embasados no
08 - artigo 27 incíso 11º e do artigo 118 incíso 1º, e também por es
09 - ta matéria estar sub-judice. Agradecemos a presença de todos e
10 - damos por encerrada esta Sessão.

PLENÁRIO "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO", Boa Vista 30 de marco de 1992.

GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO
PRESIDENTE

ILKA MACÊDO MALLA.
1ª SECRETÁRIA.-